

Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 2017.

Ao

IPREVITA

3º Relatório do Trimestral de 2017

Este relatório tem por finalidade apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **IPREVITA**, no 3º Trimestre de 2017, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado e em vigor com a **MAIS VALIA Consultoria**.

1- POSIÇÃO DE ATIVOS: Em 29/09/2017 o patrimônio líquido do **IPREVITA** era de R\$ 118.697.646,27, o que representou uma evolução de 19,09% em relação ao patrimônio de 30/12/2016 de R\$ 99.727.431,07, evidenciando que o patrimônio se manteve em crescimento nos 3 trimestres de 2017. Os investimentos do IPREVITA estavam distribuídos da seguinte forma, conforme os artigos da Resolução 3.922/10:

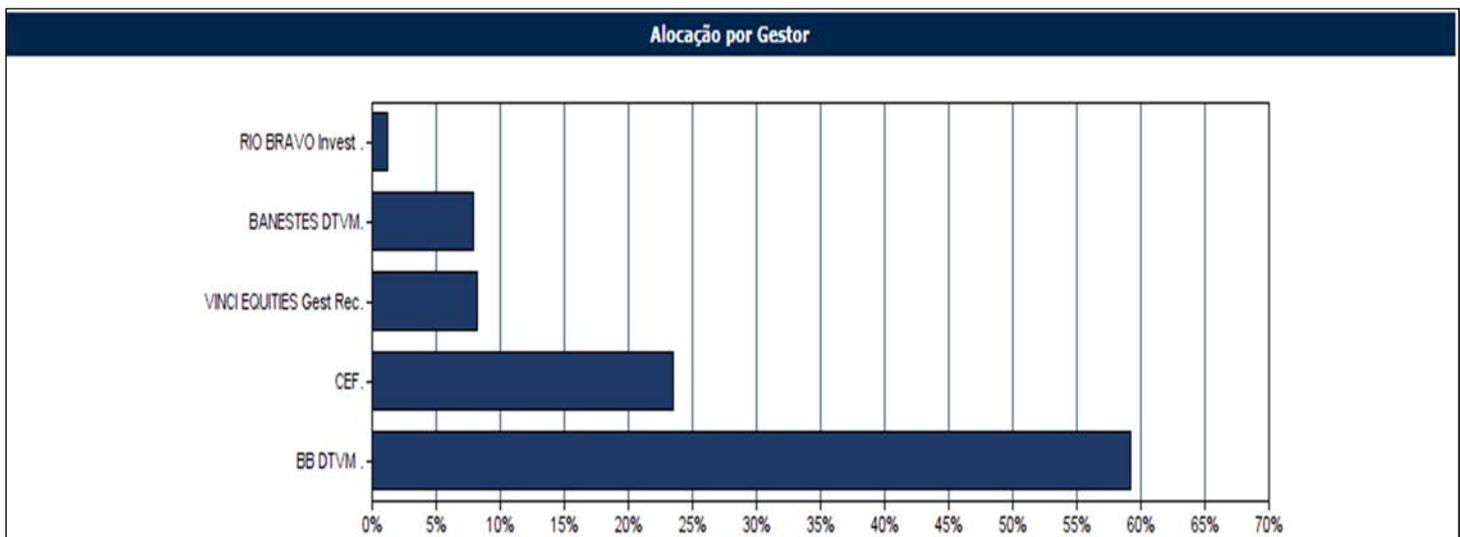
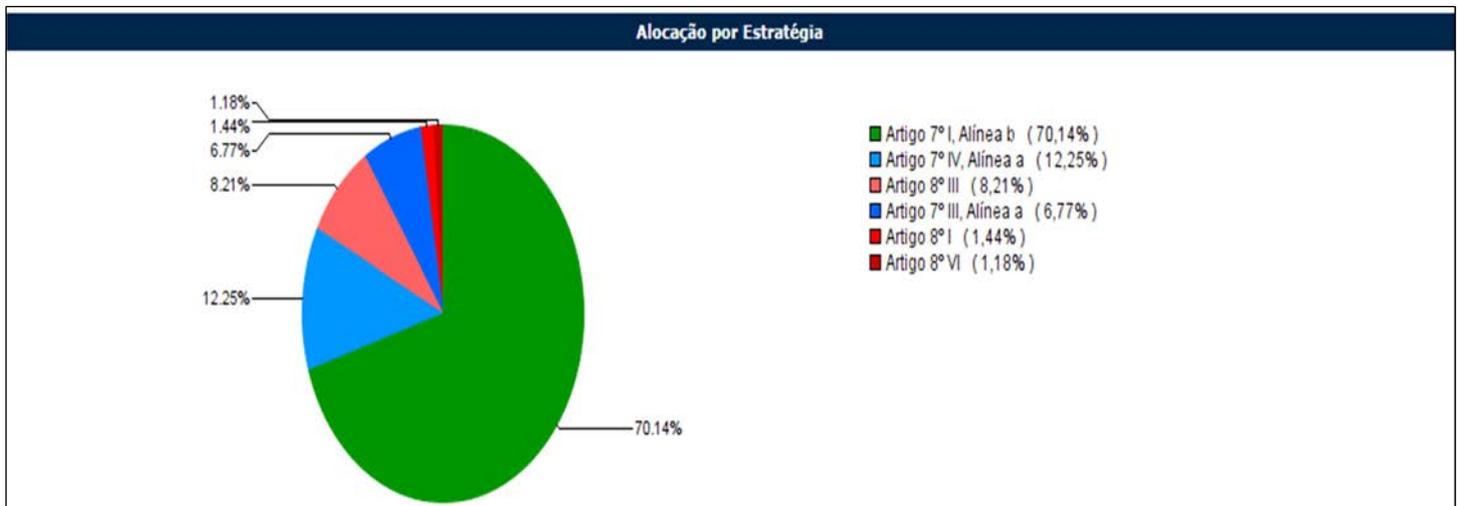
Posição de Ativos										
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	% Índice	Ano	Valor(R\$) (29/09/2017)	% Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo
Renda Fixa										
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES PREVIDENCIÁRIO RF	11,73%	2,44%	0,63%	7,00%	1.326.018,49	1,12%	243.113.997,72	0,55%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M 1 TP FIC FI	0,68%	0,71%	-0,03%	2,73%	21.846.179,03	18,40%	11.114.189.323,99	0,20%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	10,03%	1,78%	-0,03%	12,94%	31.645.005,73	26,66%	5.381.819.828,66	0,59%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP	10,03%	1,80%	-0,01%	12,99%	19.268.396,71	16,23%	5.624.777.345,67	0,34%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA II FI	3,02%	0,81%	0,18%	10,10%	3.026.556,57	2,55%	841.079.199,99	0,36%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 1 TP RF	8,64%	1,46%	-0,35%	7,83%	1.174.211,90	0,99%	384.139.658,30	0,31%
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2018 IV TP RF	4,44%	0,50%	-1,31%	2,65%	4.972.047,65	4,19%	280.835.924,00	1,77%
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos do Tesouro Nacional							83.258.416,07	70,14%		
BANESTES DTVM	Banco BANESTES	FI BANESTES INSTITUCIONAL RENDA FIXA	11,61%	2,54%	0,73%	13,32%	8.037.653,16	6,77%	223.865.330,83	3,59%
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a - FI Renda Fixa/Referenciados RF							8.037.653,16	6,77%		
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC FI	0,11%	0,65%	101,29%	8,10%	13.761.113,05	11,59%	4.279.499.588,21	0,32%
CEF	CEF	FI CAIXA ALIANÇA TP RF	0,17%	0,63%	98,02%	7,98%	781.768,59	0,66%	335.901.735,94	0,23%
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa							14.542.881,64	12,25%		
Sub-total Renda Fixa							105.838.950,87	89,17%		

Renda Variável										
CEF	CEF	FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	20,76%	4,79%	-0,09%	22,63%	1.704.116,00	1,44%	29.532.188,43	5,77%
Sub-total Artigo 8º I - FI Ações Referenciados							1.704.116,00	1,44%		
VINCI EQUITIES Gest Rec	CEF	FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,91%	4,45%	-0,44%	18,24%	9.748.817,75	8,21%	421.402.170,14	2,31%
Sub-total Artigo 8º III - FI em Ações							9.748.817,75	8,21%		
RIO BRAVO Invest	CEF	CAIXA RIO BRAVO FII	0,00%	8,73%	1.361,59%	15,32%	1.405.761,66	1,18%	181.027.885,26	0,78%
Sub-total Artigo 8º VI - FI Imobiliários							1.405.761,66	1,18%		
Sub-total Renda Variável							12.858.695,41	10,83%		
Total							118.697.646,27	100%		

2- ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: No 3º Trimestre de 2017 os investimentos consolidados por artigos da Resolução 3.922/10 estavam compostos conforme a tabela abaixo. Observa-se que fica demonstrado o total enquadramento da carteira, e que ainda há espaços e margem de aumento de investimentos, sem provocar desenquadramentos desta, e assim permanece o atendimento da legislação em vigor, e da política de investimentos definida para o ano em curso. Ao longo de 2017 não foram realizadas revisões ou alterações da política de investimentos.

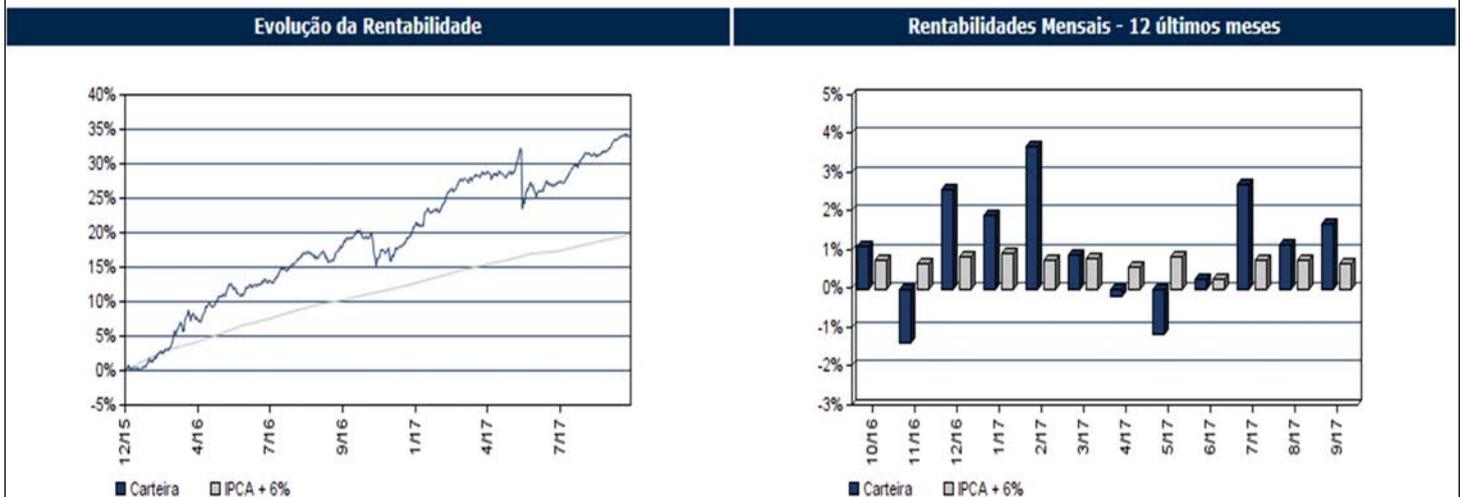
Enquadramento da Carteira					
Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 3.922/10
Renda Fixa					
Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos do Tesouro Nacional	83.258.416,07	70,14%	100,00%	100,00%
Artigo 7º III, Alínea a	FI Renda Fixa/Referenciados RF	8.037.653,16	6,77%	60,00%	80,00%
Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa	14.542.881,64	12,25%	20,00%	30,00%
Total Renda Fixa		105.838.950,87	89,16%		
Renda Variável					
Artigo 8º I	FI Ações Referenciados	1.704.116,00	1,44%	10,00%	20,00%
Artigo 8º III	FI em Ações	9.748.817,75	8,21%	15,00%	15,00%
Artigo 8º VI	FI Imobiliários	1.405.761,66	1,18%	2,00%	5,00%
Total Renda Variável		12.858.695,41	10,83%		

3- ALOCAÇÕES: No tocante a distribuição dos recursos nos artigos da Resolução 3.922/10 e por gestores de recursos temos as figuras abaixo. Até este momento o **IPREVITA** vem mantendo praticamente a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 2 gestores (CEF e BB), e pequenas posições em mais 3 gestores. Entretanto, diante da redução das taxas de juros face o menor quadro inflacionário, há necessidade de uma maior revisão interna do nível de aceitação de risco x retorno de forma a se permitir uma maior diversificação de ativos e fundos de investimentos direcionados para RPPS, de forma a consolidar a diversificação de prestadores de serviços de gestão dos recursos financeiros previdenciários do **IPREVITA**.



4- RENTABILIDADES: Neste 3º trimestre de 2017 a rentabilidade dos investimentos do **IPREVITA** foi bastante satisfatória em consonância com a manutenção dos fundos presentes na carteira ao longo de 2017, e com aportes dos novos recursos naquelas alternativas que se mostraram: com maiores perspectivas de retornos, adequada relação risco x retorno, e bom nível de liquidez para eventuais resgates visando realocações na carteira de investimentos, ou para atender o custeio administrativo e previdenciário e, preferencialmente, acima da sua meta atuarial. A rentabilidade nominal acumulada nos 9 meses de 2017 foi de 11,14% situando-se acima de sua meta atuarial apresentando um *superávit* de 4,83 pontos percentuais. Este resultado é muito bom no sentido de busca de superação da meta para o ano de 2017 apesar das volatilidades no cenário econômico, e diante das incertezas políticas no Brasil neste período.

Rentabilidades da Carteira													
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ret.Ano
2016	1,34	1,97	4,06	3,03	0,07	1,69	2,33	0,88	1,50	1,07	-1,32	2,51	20,77
IPCA + 6%	1,74	1,34	0,94	1,08	1,27	0,86	1,01	0,98	0,57	0,72	0,64	0,81	12,64
p.p. Indx	-0,40	0,63	3,12	1,95	-1,20	0,83	1,32	-0,10	0,93	0,34	-1,96	1,70	8,13
2017	1,89	3,69	0,85	-0,21	-1,20	0,24	2,68	1,13	1,62	--	--	--	11,11
IPCA + 6%	0,89	0,75	0,78	0,56	0,82	0,26	0,73	0,72	0,55	--	--	--	6,23
p.p. Indx	1,00	2,94	0,06	-0,77	-2,02	-0,02	1,95	0,41	1,07	--	--	--	4,88



5- RISCOS: Os riscos da carteira de investimentos do **IPREVITA** são baixos, e vem apresentando esse comportamento ao longo de todos os anos de 2016 e 2017 como fica evidenciado na figura abaixo, principalmente no tocante aos riscos de crédito na medida em que, há uma maior concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados tem severos critérios de avaliação para a sua inclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo **IPREVITA**.

Análise de Risco / Retorno da Carteira					
	Qtd.	Perct.			
Meses acima do Benchmark	14	66,7%			
Meses abaixo do Benchmark	7	33,3%			
	Rentab.	Mês			
Maior rentabilidade da Carteira	4,09%	mar/16			
Menor rentabilidade da Carteira	-1,39%	nov/16			
	Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
		Carteira	IPCA + 6%	p.p. Indx.	
	03 meses	5,55	2,09	3,5	2,128
	06 meses	4,31	3,77	0,5	9,994
	12 meses	13,65	8,64	5,0	8,172
	24 meses	--	--	--	--
	36 meses	--	--	--	--
	Desde o início	34,21	19,74	14,5	6,940

6- CONSIDERAÇÕES: Consideramos que a estrutura da carteira continua adequada, assim como a movimentação efetuada no período, privilegiando os fundos com *benchmark* CDI e índices ANBIMA por serem mais conservadores e com carteiras de menor prazo médio. Diante das incertezas políticas no Brasil, que continuarão presentes ao longo de todo o final do ano de 2017, sugerimos a manutenção do posicionamento do **IPREVITA** em direcionar recursos para fundos mais conservadores e de carteiras com menor duração (*duration*), inclusive junto às maiores instituições financeiras do Brasil.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários

Nota: Este relatório foi elaborado pela MAIS VALIA Consultoria para o cliente especificado no cabeçalho, conforme os termos do contrato de consultoria firmado com o cliente.
